

Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”

Faculdade de Letras

Campus – Assis

Projeto PIBITI 2016-2017

Análise Dialógica de Discursos verbo-voco-visuais

Luciane de Paula

Assis

2016

Introdução

Este projeto propõe fazer uma reflexão sobre a relação teórico-analítica entre os estudos do Círculo de Bakhtin e os universos de enunciados verbo-voco-visuais contemporâneos. Elementos como voz, escuta, ento(n)ação, diálogo, entre outros serão tomados como concepções-chave a serem trabalhadas como metafóricas, para o delineamento de sua formulação filosófica e teórico-analítica dialógica.

Mais que isso, a proposta é se debruçar sobre o método bakhtiniano, a fim de refletir sobre a pertinência dessa perspectiva e sua dinamicidade diante de enunciados verbo-voco-visuais. Para isso, ele congrega pesquisas voltadas à análise, já em andamento, tanto em nível de iniciação científica quanto de pós-graduação (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado), todas integrantes do GED – Grupo de Estudos Discursivos; pesquisa teórica; e ações tecnológicas.

Ao pensar nas ações deste projeto, pode-se dividi-las em dois tipos:

- a) Ações de pesquisa, que, por sua vez, se subdividem em duas:
 - a.a) teóricas;
 - b.b) analíticas;
- b) Ações técnico-tecnológicas.

Do ponto de vista técnico-tecnológico, este projeto pretende desenvolver um *site* do GED, local de hospedagem das pesquisas, das interações entre o GED e outros grupos com os quais se relaciona, bem como um arquivo da história e da memória do mesmo. Além disso, pretende ainda manter o *blog* já existente, relacionando-o ao *site* a ser criado e às páginas do grupo nas redes sociais (facebook, instagran, youtube), a fim de divulgar as pesquisas desenvolvidas por seus membros e dar visibilidade ao GED, a esta pesquisa e à UNESP – Assis. Por fim, pretende também criar um núcleo de estudos de linguagens, com um laboratório de linguística voltado aos estudos discursivos na Faculdade de Ciências e Letras de Assis, a fim de construir um espaço específico de reuniões e desenvolvimento sólido de pesquisas, com infraestrutura técnica e tecnológica (sala com livros e cadeiras, computadores, *site*, multimídia etc) capaz de amparar os estudos em desenvolvimento, a fim de estimular o convívio e a interação entre pesquisadores e seus trabalhos.

Do ponto de vista da pesquisa, este projeto pretende refletir a partir de dois caminhos, que se colocam como essenciais: o primeiro, teórico, pretende pensar como os estudos bakhtinianos, a princípio, explicitamente não voltados aos enunciados verbo-voco-visuais, pode colaborar como fundamentação teórico-analítica desse tipo de discurso; a segunda, analítica, propõe-se a refletir sobre como utilizar tal “instrumental teórico” para compreender o funcionamento de enunciados verbo-voco-visuais, como forma de pensar a produção, circulação e recepção de discursos na contemporaneidade.

A hipótese aqui defendida é a de que a proposta analítica bakhtiniana, mesmo explicitamente voltada ao verbal, apresenta um método pertinente e produtivo para se analisar discursos musicais, imagéticos e sincréticos. No universo bakhtiniano, a linguagem verbal (e, especificamente, a literária, muitas vezes) é privilegiada como um percurso capaz de traduzir a voz humana na medida em que é portadora dos sentidos da existência, que o Círculo caracteriza mediante metáforas relacionadas à voz e à música (polifonia, contraponto, orquestração, entonação etc). Nas palavras de Zumthor, “O texto não é mais que a oportunidade do gesto vocal” (1989, p. 65). Essas não são categorias estilísticas no sentido tradicional, mas são concebidas como uma espécie de memória semânticossocial (cf. DAHLET, 1992 apud BUBNOVA, 2011), cujo

depositário é a forma das palavras e, nesse aspecto, são, antes de mais nada, portadoras de valoração social, que pode se materializar em enunciados verbais ou também em musicais, visuais ou ainda sincréticos. Refletir sobre isso é fundamental e ter condições de realização desse tipo de reflexão é essencial – daí, a importância técnica-tecnológica do projeto, tanto no processo de produção quanto na divulgação dos resultados.

A justificativa acerca da importância colaborativa do projeto aqui proposto se volta a refletir sobre a produtividade da teoria analítica dialógica bakhtiniana (doravante, ADD – Análise Dialógica do Discurso) no que concerne à abordagem de enunciados verbo-voco-visuais, tanto quanto construir um espaço técnico-tecnológico de discussão do GED, de diversas formas – sala, *site*, *blog* etc.

Objetivos

Os objetivos deste projeto se dividem em:

Objetivo Geral

. Refletir sobre a pertinência da abordagem bakhtiniana para analisar enunciados verbo-voco-visuais e sincréticos estéticos, produzidos, veiculados e recebidos em esferas culturais contemporâneas; bem como analisar o *corpus* da pesquisa para comprovar a produtividade da ADD diante de tais materialidades; e ainda instituir espaços físico e técnico-tecnológicos desse tipo de discussão e reflexão.

Objetivos Específicos

- . Analisar elementos linguísticos e translinguísticos que compõem o *corpus* da pesquisa, especificamente voltado aos gêneros estéticos verbo-voco-visuais;
- . Refletir sobre categorias bakhtinianas de análise pertinentes para abordar enunciados verbo-voco-visuais contemporâneos;
- . Construir um núcleo de estudos de linguagens, com um laboratório de linguística voltado aos estudos discursivos;
- . Desenvolver a manutenção e reelaborar a construção do *site* do GED (www.gedunesp.com), bem como de seus espaços nas redes sociais.

Metodologia

O material desta pesquisa é o bibliográfico e técnico-tecnológico. Esse material se divide em três tipos: o material teórico; o material analítico; e o material técnico.

O método será o dialógico para a parte teórica e analítica; e exploratório-experimental para o tópico tecnológico, em construção.

Uma proposta que enfatize o aspecto arquitetônico de construção de discursos, como é o caso deste projeto, precisa pensar a relação do pesquisador com seu *corpus* e com os contextos do eu e do outro, bem como em categorias pertinentes para a realização de tal pesquisa e ainda as condições de sua realização.

O impacto de uma proposta como esta se refere à sua viabilização referente à construção do conhecimento. Um laboratório de linguística, um *site* e um Grupo de Estudos alavancarão as pesquisas na área, contribuirão para a criação de um programa de pós-graduação em estudos da linguagem, colaborarão para a formação global do aluno como pesquisador, desde o início de sua graduação, darão visibilidade à Unidade e ao Grupo ao qual esta pesquisa se vincula.

Cronograma de Execução

O cronograma geral deste projeto RDIDP prevê três (3) anos de pesquisa e se divide em

- :
1. Cronograma técnico-tecnológico

Etapas	1° Sem	2° Sem	3° Sem	4° Sem	5° Sem	6° Sem
Construção e manutenção do <i>site</i> do GED	X	X	X	X	X	X
Criação da revista eletrônica			X	X	X	X
Construção de núcleo de estudos com laboratório			X	X	X	X
Construção do regulamento do laboratório			X	X		
Editoria do livro do GED	X	X	X	X	X	X
Funcionamento do laboratório				X	X	X
Lançamento do 1º. no da revista eletrônica			X			
Lançamento do 2º. no da revista eletrônica				X		
Lançamento do 3º. no da revista eletrônica					X	
Lançamento do 4º. no da revista eletrônica						X
Manutenção do <i>blog</i> do GED	X	X	X	X	X	X
Manutenção das páginas do GED nas redes sociais	X	X	X	X	X	X

2. Cronograma de pesquisa

Etapas	1° Sem	2° Sem	3° Sem	4° Sem	5° Sem	6° Sem
Embasamento teórico	X	X	X	X	X	X
Contextualização	X	X	X	X		
Análise do <i>corpus</i>	X	X	X	X	X	X
Publicações			X	X	X	X
Relatório à UNESP						X
Eventos	X	X	X	X	X	X
GED	X	X	X	X	X	X
Orientação	X	X	X	X	X	X

O plano geral de trabalho deste projeto será desenvolvido, conforme prevê o edital PIBIT, no período de doze (12) meses – podendo ser renovado, dada a sua dimensão e se atrela intimamente ao plano de atividades do aluno, que assume, dado o seu conhecimento na área tecnológica, as ações técnicas a serem desenvolvidas, a fim de dar estrutura e visibilidade adequadas à pesquisa proposta.

Plano de Atividades do Aluno

Seguindo o projeto principal apresentado, ao qual o plano de atividades do aluno se vincula, a proposta é a reelaboração do *site* do GED (especialmente ao que se refere à

área do usuário que precisa ser adequada), com *layout* responsivo para hospedar os eventos do Grupo (em especial as edições do SIED e do CED); a manutenção do seu *blog* (realizada em conjunto com a aluna Marcela Barchi Paglione); a manutenção das páginas do GED nas redes sociais (*youtube, facebook, instagram, souncloud*); bem como a criação de um aplicativo para celular; e ainda a colaboração na construção de um núcleo de estudos de linguagens (o NEL), com um laboratório de linguística voltado para pesquisas discursivas na FCL Assis, a fim de criar condições de realização de trabalhos realizados pelo GED e por outros grupos desta e de outras Unidades e Universidades, em colaboração; bem como de divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas em andamento desenvolvidas pelos membros do GED e ao projeto principal relacionadas; além disso, fomentar outras pesquisas na área, ao relacionar graduação e pós-graduação.

Para facilitar a visualização do Plano de Atividades do aluno dentro da proposta do projeto, segue o cronograma, que prevê o desenvolvimento da pesquisa ao longo de doze meses, de forma concomitante:

Etapas
Reelaboração e manutenção do <i>site</i> do GED e dos eventos (SIED e CED)
Criação da revista eletrônica Dis-Cursiva e lançamentos de seus números
Construção do NEL e de um laboratório de linguística (ênfase em estudos discursivos)
Editoria dos livros do GED
Manutenção do <i>blog</i> do GED
Manutenção das páginas do GED nas redes sociais
Criação de um aplicativo do GED
Desenvolvimento de banco de dados para pesquisas

A análise dos resultados será feita de maneira qualitativa e a divulgação, além de ocorrer ao longo do processo e por meio dos próprios produtos desenvolvidos, também será feita por meio da produção bibliográfica do relatório a ser confeccionado, de participação em eventos acadêmicos expressivos da área (no mínimo, 4) e de publicações (no mínimo, 2), tendo como foco os estudos do Círculo de Bakhtin, voltados aos enunciados verbo-voco-visuais estudados, tendo como foco a interação entre os sujeitos na área de Letras – Linguística, mediada pela tecnologia. O próprio desenvolvimento das atividades tecnológicas servirá de aparato para a reflexão teórico-analítica. Nesse sentido, abre-se uma nova seara para os estudos dialógicos, voltada à relação linguagem e tecnologia na contemporaneidade. Acredita-se, com isso, poder contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área discursiva, na área de linguística, na FCL Assis, na UNESP e no GED.

Bibliografia

- AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro – Bakhtin nas Ciências Humanas*. Rio de Janeiro: MUSA, 2004.
- BAKHTIN, M.M. (VOLOCHINOV) (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BAKHTIN, M. M. (MEDVIEDEV). *Método formal nos estudos literários*. São Paulo: Contexto, 2012.
- BAKHTIN. M. M. (1920-1924) *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos:

- Pedro & João, 2009.
- _____. (1929) *Problemas da Poética de Dostoievski*. São Paulo: Forense, 1997.
- _____. (1920-1974). *Estética da Criação Verbal*. (Edição traduzida a partir do russo). São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. (1975). *Questões de Literatura e de Estética*. São Paulo: UNESP, 1993.
- _____. *Freudismo*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- _____. *Cultura popular na Idade Média e no Renascimento – o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 2001.
- _____. (Org.). *Bakhtin: Conceitos-Chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. (Org.). *Bakhtin: Outros Conceitos-Chave*. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. (Org.). *Bakhtin e o Círculo*. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. (Org.). *Bakhtin – Dialogismo e Polifonia*. São Paulo: Contexto, 2009.
- FREITAS, M. T. A.; Jobim e Souza, S. e Kramer, S. (Orgs.) *Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MACHADO, I. A. *O romance e a voz – A prosaica dialógica de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Imago/FAPESP, 1995.
- MORSON, G. S.; EMERSON, C. *Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística*. São Paulo: Edusp, 2008.
- PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). “Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável”. Volume 1, *Bakhtin – Inclassificável*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- _____. “Círculo de Bakhtin: diálogos in possíveis”. Volume 2, *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- _____. “Círculo de Bakhtin: pensamento interacional”. Volume 3, *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
- PONZIO, A. *A revolução bakhtiniana*. São Paulo: Contexto, 2008.
- SILVESTRI, A.; BLANCK, G. *Bajtín y Vigotski: La organización semiótica de la conciencia*. Barcelona: Anthropos, 1993.
- VAUTHIER, B. (ed.). *Slavica Occitania Numéro 25 – Mikhaïl Bakhtine, Valentin Volochinov et Pavel Medvedev dans les contextes européen et russe*. Toulouse, 2007.
- _____. *Mijail Bajtín en la encrucijada de la hermenéutica y las ciencias humanas*. Salamanca. Semyr, MMIII.
- ZAVALA, I. M. *Escuchar a Bajtín*. Porto Rico: Montesinos, 1996.
- _____. *La posmodernidad y Mijail Bajtín*. Porto Rico: Espasa Calpe, 1991.
- _____. *Bajtín y sus apócrifos*. Porto Rico: Antrophos, 1997.